

# **Curso de Especialização em Gestão Pública de Organizações de Saúde**



## **CONTROLE DA CÁRIE E OUTROS PROBLEMAS BUCAIS EM CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS DO MUNICÍPIO DE GOIANÁ-MG**

Autor: Karinna Reis de Sá e Silva

Orientador: Flávio Galone da Rosa



**2016**





## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE**

**CONTROLE DA CÁRIE E OUTROS PROBLEMAS BUCAIS EM CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS DO MUNICÍPIO DE GOIANÁ-MG**  
**ALUNO: KARINNA REIS DE SÁ E SILVA**  
**ORIENTADOR: FLÁVIO GALONE DA ROSA**

### **1) Introdução**

Para promover a saúde bucal de um modo efetivo, a Odontologia precisa conhecer a distribuição dos agravos e das necessidades de tratamento dentário preventivo e restaurador em cada segmento de nossa sociedade, para assim prever e planejar ações de saúde específicas e adequadas às suas necessidades. Essa observação reitera a importância da utilização da Epidemiologia com o intuito de instruir o planejamento de programas e serviços de promoção de saúde bucal. Ademais, o reconhecimento das necessidades dessa população é imprescindível para adequar os cuidados de promoção em saúde bucal ao princípio da equidade em saúde, compatibilizando os recursos assistenciais e preventivos às efetivas necessidades da população (MELLO, 2004).

A promoção de saúde, em seu sentido mais amplo, objetiva a melhoria na qualidade de vida das pessoas, confrontando assim com o conceito tradicional do processo saúde/doença. A situação de saúde/doença é determinada por fatores sociais, econômicos e psicológicos, de forma que o conceito de saúde deve estar relacionado com o bem estar geral do indivíduo e não apenas à ausência de patologia.

Segundo as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, a primeira infância é o período ideal para introduzir bons hábitos e iniciar programas educativos e preventivos de saúde bucal, consolidar a idéia do autocuidado e estímulo a uma alimentação saudável. Crianças estão mais suscetíveis à assimilação de conhecimento e novos hábitos através da participação ativa nas ações de saúde



(das quais devemos enfatizar a higienização e manutenção da saúde bucal através da adoção de bons hábitos alimentares e de cuidado).

A escola tem sido considerada um local adequado ao desenvolvimento de programas em saúde e higiene bucal, por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas (VASCONCELOS, 2001).

De acordo com Abegg (1999), a Educação em Saúde Bucal é um instrumento importante para melhoria das condições de saúde da população e pode ser classificada em duas categorias: Micro e Macro. A educação realizada em consultórios dentários e Unidades de Saúde é a de nível micro (está restrita a um indivíduo ou um pequeno grupo), enquanto que a realizada em escolas ou locais que atingem a coletividade é a nível macro (assim considerada por abranger um grande número de indivíduos e seus vários núcleos, familiares e sociais).

Costa & Fuscella (1999), descrevendo sobre os agentes multiplicadores de saúde relatam que o escolar tem condições de aplicar em sua vida prática a experiência vivenciada na escola e pode agir como agente multiplicador de informação dentro de sua família.

O grande desafio da Odontologia atual é o de atuar educativamente junto à população infantil, provendo-a de informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais (SÁ & VASCONCELOS, 2009)

É importante enfatizar a co-responsabilidade dos pais/responsáveis na promoção e manutenção das condições de saúde bucal de seus filhos, uma vez que é comum o fato de, ao levarem as crianças para avaliação odontológica, sentirem-se livres das responsabilidades com os cuidados de higiene bucal e dieta, transferindo para o dentista toda a responsabilidade de promover sua saúde bucal de seus filhos

Através do processo ensino-aprendizagem, os responsáveis assumirão o papel de “dentista de todos os dias”. Este processo precisa ser desenvolvido de maneira prazerosa, despertando na população-alvo a vontade de aprender e estimulando o desejo de alcançar os resultados visados que são as mudanças ou melhoria dos hábitos de higiene e dieta (MARTINS, 2008).



O planejamento das ações em saúde bucal destinadas ao público infantil deve considerar a importância de estimular a adoção pelos pais de comportamentos necessários à manutenção e promoção da saúde, não se limitando às informações sobre como deveriam cuidar da saúde bucal de seus filhos.

Crianças em idade escolar participando de um programa de grande abrangência, com medidas preventivas (bochechos fluoretados, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor), exames epidemiológicos (diagnóstico precoce) e encaminhamento para Unidade de Atendimento (tratamento completado), são metas para a melhoria da saúde bucal em crianças de 03 a 06 anos no município.

Uma das formas importantes de acessar as pessoas que necessitam da atenção é fazer uma busca ativa por essa população dentro da área de abrangência da equipe de saúde. Deve-se considerar a importância da vigilância a saúde bucal como uma prática contínua de detecção de danos, riscos, necessidades e determinantes dos modos de vida e saúde, articulada a um esquema operacional que possibilite fazer os encaminhamentos necessários.

No processo de trabalho multiprofissional, e na rotina da atenção baseada no cuidado, é importante que toda a equipe de saúde (cirurgiões-dentistas, auxiliares de saúde bucal, técnicos em saúde bucal, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) tenha conhecimento dos fatores, sinais e sintomas de risco para as principais doenças e agravos bucais, pois a partir disso poderá exercer a prática da vigilância à saúde bucal de toda a população da área de abrangência.

Vale reforçar que o trabalho em equipe é fortalecido e a integralidade de atenção aos usuários é favorecida pela troca de informações e conhecimentos das competências de todas as categorias envolvidas.

Embora a realização do diagnóstico dos problemas/doenças bucais seja competência do cirurgião-dentista, a detecção dos fatores, sinais e sintomas de risco em saúde bucal pode ser realizada por todos os profissionais da equipe de saúde.

Nesse sentido, a equipe pode realizar durante suas ações de rotina inquérito junto às famílias com o objetivo de identificar a exposição a fatores de risco, relatos



de sinais e/ou sintomas de problemas bucais, frequência de higienização da cavidade bucal e hábitos alimentares.

A proposta de realização desses inquéritos permite a participação ativa de todos os membros da equipe de saúde no processo de organização da atenção além de aumentar o acesso da população aos serviços e às ações de saúde bucal.

## 2) Justificativa

Trabalho como cirurgiã-dentista da Atenção Básica há oito anos no município de Goianá. Há aproximadamente quatro anos exerço a função de coordenadora do setor de Odontologia, que compreende três Unidades de Atendimento, sendo uma da ESF e duas de Atenção Primária.

A cobertura populacional é de 100% e as demandas são divididas de acordo com o programa preconizado pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde e a disposição das Unidades de Atendimento.

As Unidades de Atendimento da Atenção Primária localizam-se nas escolas do município, o que foi pensado para facilitar a acessibilidade da demanda em idade escolar e as ações em Educação em Saúde.

A pré-escola funciona em prédio próprio há aproximadamente dois anos e não há Unidade de Atendimento ativa nesse prédio, ficando essa demanda vinculada à Unidade em atividade na Escola Municipal, responsável pelo ensino fundamental até o 5º ano.

No Programa de Saúde Bucal da ESF há uma demanda específica para gestantes e crianças de 0 a 03 anos, porém nas atividades educativas na pré-escola cujos escolares estão entre os 03 a 06 anos observei um elevado número de crianças comprometidas com problemas bucais. A situação-problema ficou clara para mim, assim como a necessidade de uma intervenção imediata para detectar as falhas e corrigi-las, justificando assim essa proposta de intervenção.

Outro aspecto que justifica essa proposta do projeto é que ao realizar a classificação de risco dos alunos da Escola Infantil, constatei um elevado índice de



cárie na faixa etária de 3 a 6 anos, o que me chamou a atenção uma vez que as mães e/ou responsáveis por essas crianças tiveram acompanhamento da Equipe de Saúde Bucal da ESF durante a gestação e nos primeiros anos de vida das mesmas.

Considerando-se a saúde bucal como parte integrante e indissociável da saúde geral, a infância é o período que pode ser considerado o mais importante para o futuro da saúde bucal do indivíduo. Na infância, as noções e os hábitos de cuidados com a saúde devem começar a se formar, permitindo assim que as ações educativas implementadas mais tarde se baseiem no reforço de rotinas já estabelecidas.

### **3) Objetivo Geral**

Controlar a incidência de cárie e outros problemas bucais que acometem as crianças de 03 a 06 anos residentes no município de Goianá – MG.

### **4) Objetivos Específicos**

- Realizar a busca ativa bem como o levantamento das necessidades de saúde bucal de todas as crianças da faixa etária de 03 a 06 anos, realizando a classificação de risco e viabilizar o acesso ao atendimento odontológico.

- Atualizar os aspectos conceituais a respeito da prevenção das doenças bucais mais frequentes nessa faixa etária aos pais/responsáveis, professores e toda a equipe de saúde envolvida (agentes comunitários de saúde, médicos, enfermeiros, fonoaudiólogo, nutricionista), mostrando os benefícios e os resultados almejados deste projeto, estimulando a adesão ao mesmo.

- Desenvolver estratégias capazes de viabilizar a continuidade de ações educativas e preventivas entre os escolares através da inserção de ações de promoção da saúde no projeto político-pedagógico da pré-escola com execução das mesmas.

- Diminuir gastos com ações curativas.



## 5) Metodologia

Participarão da intervenção a equipe de Saúde Bucal (ESF e AB) e equipe multiprofissional (agentes comunitários de saúde, pediatra, fonoaudióloga, nutricionista e diretora e professores da pré-escola). Por se tratar de um projeto abrangente, se faz necessária a atuação de todos os profissionais que tenham acesso direto ao público alvo.

Para a realização das ações propostas os agentes comunitários necessitarão de papel e caneta e a Equipe de Saúde Bucal necessitará de EPI, kit de saúde bucal contendo escova, creme dental e fio dental, material clínico indicado e equipamentos, bem como material didático (computador, datashow, vídeos, cartazes, cartilhas, papel, caneta).

A intervenção acontecerá na seguinte sequência:

- Reunião com todos os atores envolvidos no projeto: gestor de saúde, equipe de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, pediatra, nutricionista, fonoaudióloga e diretora da pré-escola.

Nesse primeiro momento o objetivo principal é obter a aprovação do gestor e conscientizar e sensibilizar todos os profissionais da área da saúde e da educação da importância da manutenção da saúde bucal do público alvo (crianças de 03 a 06 anos) e do papel que cada um exerce na obtenção dos resultados esperados. Como consequência, gerar uma maior integração entre os profissionais, facilitando a troca de informações e as indicações por especialidade.

- Busca ativa do público alvo a ser realizada pelos agentes comunitários de saúde em toda a população adscrita e troca de informações e encaminhamento de pacientes com comprometimento bucal pelo pediatra e fonoaudióloga.

- Exame clínico com classificação de risco de todo o público alvo e orientação dos pais e/ou responsáveis da sua responsabilidade na manutenção da saúde bucal de seu filho.

Nesse momento serão realizadas reuniões e palestras com os pais e/ou responsáveis para orientação de hábitos saudáveis de higiene e dieta realizadas pela equipe de saúde bucal e pela nutricionista.



- Inserção dos pacientes para atendimento clínico de acordo com a classificação de risco através de agendamento para a realização das intervenções necessárias, de acordo com capacidade clínica instalada da rede.

- Inserção de ações de promoção da saúde no projeto político-pedagógico da pré-escola através da participação nas reuniões de planejamento escolar para pactuar a realização de atividades de saúde bucal, através da incorporação de temas relevantes à saúde bucal como parte dos projetos pedagógicos de modo a garantir a realização durante o ano letivo de atividades pedagógicas previstas no plano de trabalho da escola sobre temas referentes à saúde bucal, envolvendo a comunidade escolar (pais, famílias, professores).

## **6) Resultados Esperados**

- Espera-se que, com a execução desse projeto de intervenção, a incidência de cárie e outros problemas bucais das crianças de 03 a 06 anos do município de Goianá sejam significativamente reduzidos através da adoção de novos hábitos de higiene e alimentar por seus cuidadores/responsáveis.

- Medidas preventivas de baixo custo e que apresentam amplo alcance se adotadas em estratégias populacionais, como o desenvolvimento de modelos de atenção à saúde bucal, que respondam aos princípios de universalidade, equidade e integralidade, proporcionam promoção de saúde bucal mais adequada.

- Nos casos em que medidas não individualizadas não são suficientes, estratégias preventivas direcionadas combinadas com ações educativas e práticas adequadas de higiene bucal contribuirão para maiores mudanças no quadro epidemiológico da cárie dentária, principalmente no grupo de maior risco.

- É importante que profissionais da saúde que atendem crianças saibam reconhecer e modificar os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças, já que os eventos ocorridos na infância podem impactar a vida adulta determinando a condição futura da criança, segundo Blane (1999).

## 7) Cronograma

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO							
ITEM	ATIVIDADE	ANO 2016 / PERÍODO					
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Reunião com todos os atores envolvidos no projeto: equipe de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, pediatra, nutricionista, fonoaudióloga e diretora da pré-escola.	X		X		X	
2	Busca ativa do público alvo e troca de informações e encaminhamento de pacientes com comprometimento bucal	X	X	X			
3	Exame clínico com classificação de risco de todo o público alvo e orientação dos pais e/ou responsáveis		X	X	X		
4	Inserção dos pacientes para atendimento clínico		X	X	X	X	
5	Inserção de ações de promoção da saúde no projeto político-pedagógico da pré-escola através da participação nas reuniões de planejamento escolar para pactuar a realização de atividades de saúde bucal e execução das mesmas.		X	X	X	X	
6	Realizar avaliação das ações desenvolvidas	X	X	X	X	X	X

## 8) Orçamento

Público alvo estimado em 130 crianças na faixa etária de 03 a 06 anos residentes no município de Goianá-MG.

ORÇAMENTO PROPOSTO				
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTI- DADE	UNITÁRIO	TOTAL
1	Papel ofício A4 (pacote com 500 folhas)	2	R\$ 15,00	R\$ 30,00
2	Caneta esferográfica cor azul (caixa com 50 unidades)	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00
	cor preta (caixa com 50 unidades)	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00
	cor vermelha (caixa com 50 unidades)	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00
3	Impressos Folders (120g, 15x21, couche, sem verniz, 4x0, 50 unidades)	3	R\$ 36,90	R\$ 110,70
	Banners (100x150cm, frente, 4x0, lona brilho, bastão, sem tripé)	3	R\$ 59,70	R\$ 179,10
	Ficha clínica (tam. A5 – frente e verso - Gramatura 180 – 2 cores – Off-set)	150	R\$ 0,13	R\$ 19,50
4	Notebook (Intel Dual Core 4GB 500GB Tela LED 14" Windows 8.1)	1	R\$ 1039,00	R\$ 1.039,00
5	Datashow (S18+ 3000 Lumens SVGA - 800 x 600 Pixels Conexões HDMI USB RGB)	1	R\$ 2.279,00	R\$ 2.279,00
6	Kit de saúde bucal (contendo escova, fio dental e creme dental) Infantil	150	R\$ 4,20	R\$ 630,00
	Adulto	300	R\$ 4,35	R\$ 1.305,00
7	EPI Gorro (pacote com 100 unidades)	2	R\$ 9,00	R\$ 18,00
	Máscara descartável (caixa com 50 unidades)	2	R\$ 8,10	R\$ 16,20
	Luva de procedimentos (caixa com 50 pares)	4	R\$ 21,00	R\$ 84,00
8	Material de consumo odontológico (clínico/restaurador)	----- -----	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00

9	Equipamentos odontológicos (Unidade completa)	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
10	Cirurgiões-Dentistas Atenção Básica (hora trabalhada/mês) por 6 meses	120	R\$ 24,57	R\$ 2.948,40
	PSF (hora trabalhada/mês) por 6 meses	120	R\$ 37,80	R\$ 4.536,00
11	Auxiliares de Saúde Bucal Atenção Básica (hora trabalhada/mês) por 6 meses	120	R\$ 5,23	R\$ 627,60
	PSF (hora trabalhada/mês) por 6 meses	120	R\$ 5,23	R\$ 627,60
12	Agentes comunitários de Saúde PSF (hora trabalhada/mês) por 2 meses	80	R\$ 7,24	R\$ 579,20
13	Pediatra Atenção Básica (hora trabalhada/mês) por 2 meses	40	R\$ 40,14	R\$ 1.605,60
14	Nutricionista (hora trabalhada/mês) por 3 meses	24	R\$ 16,46	R\$ 395,04
15	Professoras da pré-escola (hora trabalhada/mês) por 4 meses	80	R\$ 13,17	R\$ 1053,60
16	Diretora da pré-escola (hora trabalhada/mês) por 1 mês	10	R\$ 12,47	R\$ 124,70

**Valor final= R\$ 39.598,24**

Parceiros ou instituições apoiadoras

- Secretaria Municipal de Educação de Goianá;

Fonte de Financiamento

- Prefeitura de Municipal de Goianá;
- Secretaria Municipal de Saúde de Goianá;
- Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais;
- Ministério da Saúde.



## 9) Referências

ABEGG, C.: Notas sobre a educação em saúde bucal nos consultórios odontológicos, unidades de saúde e nas escolas. **Ação Coletiva**, v.2, n.2, p.25-8, abril/junho de 1999.

ALVES, UM; VOLSCHAN, BCG; HAAS, NAT. Educação em saúde bucal: Sensibilização dos pais de crianças atendidas na clínica integrada de duas universidades privadas. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr** 2004; 4(1):47-51.

BLANE, D.: **The life course, the social gradient, and health**. In: Marmot M, Wilkiresin RG, editors. Social determinants of health. Oxford: Oxford University Press; 1999. p. 64-80.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**, 2004. Disponível em: <[www.saude.gov.br/bucal](http://www.saude.gov.br/bucal)>. Acesso em: dez. 2015.

COSTA, I.C.C., FUSCELLA, M.A.P.: Educação e Saúde: importância da integração dessas práticas na simplificação do saber. **Ação Coletiva** 1999;2(3):45-7.

MARTINS VR, Abrantes FM, Miasato JM. Professores como uma importante fonte de informação e promoção de saúde bucal. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr** 2008; 8(1):27-30.

MELLO, Tatiana Ribeiro de Campos; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Prevalência de cárie dentária em escolares da região rural de Itapetininga, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 3, p. 829-835, June 2004.

SÁ, L. O.; VASCONCELOS, M. M. V. B. A importância da educação em saúde bucal nas escolas de ensino fundamental - **Revisão de literatura Odontologia. Clín. - Científic.**, Recife, 8 (4) 299 - 303, out./ dez., 2009.

VASCONCELOS, R. et al. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **PGR-Pós-Grad Rev Fac Odontol São José dos Campos**, v.4, n.3, set./dez. 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e  
Serviços de Saúde - PNAP**

**Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria**

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção) do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, audiovisual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral e criminais previstas no Código Penal, além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

\_\_\_\_\_  
Matrícula

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

\_\_\_\_\_  
CPF

<sup>1</sup> LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

<sup>2</sup> Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



Universidade Federal de Juiz de Fora  
Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso - CTCC  
Curso de Especialização PNAP



## ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB,  Pólo Illicinea  Pólo Ubá.

<b>Exame:</b>	DATA	HORA
<b>Curso</b>	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE
<b>Aluno:</b>		
<b>Orientador:</b>		

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:


De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de \_\_\_\_\_ minutos, argüido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

- 
- 
- 
- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

---

---

---

Candidato: (assinatura)

---



Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e  
Serviços de Saúde - PNAP

Termo de Declaração de Autorização para Publicação

Eu,.....  
autorizo a publicação do projeto de intervenção intitulado:  
.....  
.....

Declaro estar ciente dos itens presentes na LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 (DIREITOS AUTORAIS), responsabilizando-me por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO.

Autorizo, ainda, a revisão do texto, conforme os padrões ortográficos e editoriais adotados pelo Centro de Educação a Distância da UFJF, além da aplicação de sua padronização e identidade visual.

Declaro que o trabalho supra é de minha autoria, assumindo publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo.

Estou ciente de que não obterei nenhuma remuneração ou lucro de nenhuma espécie com esta publicação, bem como, de que não me serão devidos direitos autorais decorrentes da dela.

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé.

Juiz de Fora, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

\_\_\_\_\_  
Matrícula

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

\_\_\_\_\_  
CPF